

ESTUDO DO GENE SUPRESSOR TUMORAL PTEN EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAIS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jose Gean de Jesus Freires, Michael Douglas da Silva Oliveira, Sthefane Gomes Feitosa, Filipe Nobre Chaves, Thamara Manoela Marinho Bezerra, Karuza Maria Alves Pereira

O carcinoma de células escamosas oral (CEO) é o câncer da cavidade oral mais comum no Brasil, representando mais de 90% destes casos. Estudos na área concentram-se em investigar as bases moleculares do desenvolvimento e progressão tumoral. PTEN ("Phosphatase and tensin homologue") é um gene supressor tumoral que participa da via PI3K/AKT/PTEN, uma das vias desreguladas e mais estudadas recentemente na carcinogênese. O objetivo desse trabalho é analisar a expressão imunoistoquímica de PTEN em amostras de CEO e de epitélio de mucosa oral normal. Para isso, foram selecionados 20 casos de CEO e 05 casos de mucosa oral. Os espécimes foram submetidos à técnica imunoistoquímica da estreptavidina-biotina-peroxidase utilizando o anticorpo anti-PTEN (1:400), Abcam®, overnight. As células imunopositivas para esse marcador foram contadas, bem como avaliadas a localização e a intensidade da marcação, sendo expressas as médias \pm EPM das contagens das células e dos histoscores calculados, os quais foram analisados pelo teste qui-quadrado de Pearson. Os dados categóricos foram expressos em frequência absoluta e comparados pelo teste Exato de Fisher ou Qui-quadrado de Pearson, adotado nível de significância de $p < 0,05$. A análise imunoistoquímica de PTEN revelou imunomarcação citoplasmática e nuclear em CEOs e controles em todas as amostras avaliadas, evidenciando uma média de células com imunomarcação nuclear significativamente maior em CEOs quando comparado com o controle ($p < 0,001$). A média de células com imunomarcação citoplasmática também foi significativamente maior nos CEOs em relação ao controle quando analisado o padrão de marcação citoplasmática forte ($p = 0,031$) e moderado ($p = 0,004$). Não houve diferença significativa entre a imunomarcação do CEO bem diferenciado e moderadamente diferenciado. Desse modo, sugere-se que a imunoexpressão da proteína PTEN possa estar envolvida no processo de carcinogênese oral. Agradecimentos: CNPq e FUNCAP.

Palavras-chave: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS. PTEN. CARCINOGENESE. IMUNOISTOQUIMICA.